

Associação amigos da pastoral social da Santa Cecília

Jair Nunes da Costa
Marta Xavier Rusisca Nunes da Costa

Como citar: COSTA, Jair Nunes da; COSTA, Marta Xavier Rusisca Nunes da. Associação amigos da pastoral social da Santa Cecília. *In:* XAVIER, Ana Lúcia Pintar; GHAZIRI, Samir Mustapha; NÓBREGA, Raquel Maria Nelli; BRAZ, Analu Fernandes de Lima (org.). **Retratos da infância e juventude:** práticas sociais e abordagens teóricas no município de Assis/SP. Marília: Fundepe, 2011. p. 23-26. DOI: <https://doi.org/10.36311/2011.978-85-98176-35-2.p23-26>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Capítulo 3

Associação amigos da pastoral social da Santa Cecília:

Jair Nunes da Costa

Marta Xavier Rusisca Nunes da Costa

Histórico

De um gesto solidário do Monsenhor José Carlos D'Angelo, em 24 de Fevereiro de 1999, foi criada a Associação Amigos da Pastoral Social da Santa Cecília – AAPSSC, com atividades para amparar e dar apoio às pessoas excluídas, vítimas de exploração, miséria e fome da cidade de Assis-SP, cujas atividades vinham sendo desenvolvidas desde 1992. O trabalho do monsenhor demorou a ser reconhecido, ganhando registro, somente em 2001, de entidade de utilidade pública municipal, sem fins lucrativos.

É válido mencionar o fato de que o número de entidades sociais cresce no Brasil em velocidade acelerada, são “criadas e mantidas por pessoas que acreditam que mudanças são necessárias e que desejam, elas mesmas, tomar providências nesse sentido”. (HUDSON, 1999, p. 53). É nessa perspectiva, com o apoio de voluntários e parceiros, que desenvolvemos atividades e ações de cunho social e cultural para beneficiar famílias, jovens, crianças e idosos.

Podemos citar como primeiro exemplo o “Projeto Famílias Irmãs Solidárias” que, desde 1992, ajuda mais de 100 famílias em condição de empobrecimento ou de idosos e doentes, por meio de doação de roupas, utensílios domésticos, móveis e alimentos. Outro exemplo é o projeto “Sopão Madre Teresa de Calcutá”, o qual, atualmente, distribui 160 pratos de sopa por dia para cerca de 10 famílias cadastradas.

As demais ações da AAPSSC englobam campanhas, montagem de cestas básicas, lavanderia comunitária e atividades socioeducativas com crianças e adolescentes. Seguimos na trilha aberta pelo Monsenhor D'Ângelo atuando em diferentes frentes, no intuito de proporcionar melhores condições de vida e respeito ao ser humano.

Gestão

A Associação Amigos da Pastoral da Santa Cecília é administrada por uma diretoria composta de presidente, vice-presidente, secretários e tesoureiros e conta com o auxílio de parceiros e voluntários.

Ações e princípios norteadores

Tendo como linhas de trabalho ações solidárias e voluntárias, a Associação busca proporcionar proteção às famílias. Fornecemos suporte em situação de maternidade, amparamos crianças, adolescentes, idosos e excluídos. Ademais, buscamos inserir pessoas no mercado de trabalho, proporcionando capacitação, qualificação e requalificação profissional.

É importante dizer que nossos projetos e serviços atendam à população em situação de exclusão sem distinção ou preconceitos de origem, raça, cor, sexo, idade ou religião, tudo, obviamente, sem custo algum aos atendidos.

Em termos de projetos em desenvolvimento, podemos mencionar os seguintes:

- a) Projeto Famílias Irmãs Solidárias: Desde 1992, atende mensalmente cerca de 100 famílias por meio da entrega de cestas básicas. Também realiza o “Bazar da Providência” que atende estas famílias em suas necessidades de roupas e agasalhos, além de utensílios domésticos e móveis.
- b) Projeto Sopão Madre Teresa de Calcutá: Desde 05 de Maio de 1999, distribui sopas às terças e quintas-feiras, preparadas por voluntários da própria comunidade. Em média são 40 famílias beneficiadas e cerca de 160 pratos de sopa por dia.
- c) Projeto Lavanderia Comunitária Irmã Maria Chaves: Desde 1993, permaneceu fechada entre 1995 e 1998, sendo reativada a partir de junho de 1998. A lavanderia proporciona postos de trabalho às mulheres desempregadas e comporta até 10 lavadeiras e uma recepcionista. Atende à comunidade assisense, empregando quatro pessoas em regime de parceria. Atualmente é o único projeto de geração de renda.
- d) Projeto Criança e Adolescente em Ação Santa Paulina: Desde 30 de Novembro de 2002, realiza atividades socioeducativas com crianças e adolescentes das famílias inseridas nos projetos “Famílias Irmãs Solidárias” e “Projeto Sopão Madre Teresa de Calcutá”. Atualmente, 50 crianças e adolescentes são beneficiados com o projeto, estando inseridas na Oficina Capoeira às segundas, terças e sextas feiras no período vespertino. Toda contribuição efetuada com base nas leis nº 8069/90, artigo 260; 8242/91, artigo 10; e RIR Decreto 3.000/99, art. 591, para pessoas jurídicas e artigo 102 para pessoas físicas, o valor pode ser deduzido do Imposto Devido até o limite de 6% (Pessoas Físicas) e 1% (Pessoas Jurídica).

- e) **Projeto Integração Universitários e Comunidade Assisense:** Desde 01 de Agosto de 2006, com a conquista de uma vaga na Universidade, os jovens, muitas vezes, deixam a casa dos pais para se alojarem na cidade em que se encontra a faculdade. Porém, a felicidade da conquista pode vir acompanhada pela tristeza da separação familiar. Por estas razões, pessoas da Comunidade Assisense acolhem estes jovens e oferecem apoio em suas diferentes necessidades.
- f) **Pastoral da criança:** Desde 2002, é uma pastoral ecumênica e atende as crianças e suas famílias, dando suporte na prática das ações básicas de saúde, nutrição, educação, solidariedade e cidadania.
- g) **Oficinas de Dança e de Capoeira:** Desde 2002, contribuem no resgate dos valores culturais, além de constituir espaços de inserção e diálogo e estímulo à formação histórica, política, social e cultural.

Relação com a comunidade e as famílias

A relação estabelecida tanto com a comunidade quanto com as famílias é muito satisfatória. A população de Assis vê com muito bons olhos os trabalhos por nós desenvolvidos. Colaboram com doações ou participando diretamente de nossas ações. São muito importantes para nós, os vínculos comunitários e familiares, nos trabalhos que realizamos com os jovens incentivamos a preservação de tais liames, isto por meio de atividades que geram afetividade e expressam a importância deles.

Com o convívio social é possível criar mecanismos para que os jovens consigam exercer a cidadania, participar de grupos, se integrarem com outras pessoas da mesma faixa etária, estabelecer laços de amizade, ampliarem o acervo cultural e minimizarem o isolamento.

Sistema de avaliação de resultados

Os resultados são avaliados continuamente no decorrer das atividades. Mensalmente realizamos reuniões com Coordenação Geral e anualmente nos reunimos para elaboração do Plano de Trabalho do ano consecutivo.

Experiência de sucesso

Todas as nossas experiências expressam de alguma forma sucesso. Para nós, a questão é atingir o objetivo proposto, feito isso, a experiência já pode ser considerada de sucesso. Pois, o que buscamos é a continuidade dos projetos e o estabelecimento de novas parcerias.

Interessa-nos ajudar a cada dia um número maior de pessoas. Independente de qualquer coisa, do nível de ajuda, nossa atividade de êxito está no aumento do número de pessoas ajudadas. Para tanto, contamos com o apoio de um grupo de pessoas que trabalham com grande afinco, com o coração, sem nunca deixar de lado a humildade, a simplicidade, a honestidade e, principalmente, o amor ao próximo.

Referências

HUDSON, M. *Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita*. São Paulo: Makron Books, 1999.